



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rio de janeiro, 27 de julho de 2012.

COMUNICAÇÃO Nº 316/12 – TJD/RJ

DECISÃO DA “4ª” COMISSAO DISCIPLINAR REGIONAL - CDR - TJD/RJ

Sob a Presidência do Auditor Dr. José Jayme Santoro, presentes os Auditores Dr. Pedro Berwanger, Dr. Edilson Gonçalves, Dr. Carlos Henrique Mariz, Dr. Antonio Ricardo Correa da Silva e o Procurador Dr. Alípio Trindade, reuniu-se às 15:14h do dia 26 de julho de 2012, no Auditório do Tribunal de Justiça Desportiva no Plenário Dr. Homero das Neves Freitas, situado à Rua do Acre nº 47, 7º andar, Centro, Rio de Janeiro, a “4ª” Comissão Disciplinar Regional, tomando as seguintes deliberações.

1) Aprovada a ata da sessão anterior;

2) Processo: nº 721/12

1º) Denunciado: CE Rio Branco

Tipificação: Art. 206 do CBJD.

2º) Denunciado: Rodolfo Cesar Gomes Ferreira (Atleta do CE Rio Branco)

Tipificação: Art. 254 do CBJD.

3º) Denunciado: Serra Macaense FC

Tipificação: Art. 211 do CBJD.

Jogo: Serra Macaense FC X CE Rio Branco

Categoria: Profissional – Série B

Data jogo: 04/07/2012



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Representante legal dos denunciados: Dr. Isaac Chaficks (Serra Macaense FC) e Ausente (CE Rio Branco)

Auditor Relator: Dr. Carlos Henrique Mariz Moreira

Resultado: Por unanimidade de votos absolvido o 1º denunciado quanto à imputação do art. 206 do CBJD.

Por unanimidade de votos suspenso o 2º denunciado em 01 (uma) partida convertida em advertência quanto à imputação do art. 254 do CBJD.

A Douta Procuradoria opinou pela retirada da denúncia em relação ao 3º denunciado, sendo a mesma acolhida por unanimidade quanto à imputação do art. 211 do CBJD.

3) Processo: nº 722/12

1º) Denunciado: Carlos Alberto Tozzi (Técnico do Artsul FC)

Tipificação: Art. 258, II do CBJD

2º) Denunciado: Adam Henrique de Oliveira Gaspar (Atleta do Artsul FC)

Tipificação: Arts. 254 e 243-F, §1º do CBJD

Jogo: Artsul FC X GPA Audax Rio

Categoria: Profissional – Série B

Data jogo: 04/07/2012

Representante legal do denunciado: Dra. Anália Chagas

Auditor Relator: Dr. Pedro Berwanger

Resultado: Por unanimidade de votos, suspenso o 1º denunciado em 02 (duas) partidas quanto à imputação do art. 258, II do CBJD.

Por unanimidade de votos suspenso o 2º denunciado em 01 (uma) partida quanto à imputação do art. 254 do CBJD.

Por unanimidade de votos suspenso o 2º denunciado em 06 (seis) partidas e multado em R\$100,00 (cem reais) quanto à imputação do art. 243-F, §1º do CBJD.

Prazo de dez dias para pagamento da pena pecuniária, a contar da data da publicação.

4) Processo: nº 723/12

Denunciado: Winston Soares de Mello (Diretor do Ceres FC)

Tipificação: Arts. 258-B, 243-C e 243-F, §1º do CBJD.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Jogo: Ceres FC X Quissamã FC

Categoria: Profissional – Série B

Data jogo: 07/07/2012

Representante legal dos denunciados: Dra. Anália Chagas

Auditor relator: Dr. Antonio Ricardo Correa da Silva

Resultado: Por unanimidade de votos, suspenso o denunciado em 15 (quinze) dias quanto à imputação do art. 258-B do CBJD.

Por unanimidade de votos suspenso o denunciado em 30 (trinta) dias e multado em R\$100,00 (cem reais) quanto à imputação do art. 243-C do CBJD.

Por unanimidade de votos absolvido o denunciado quanto à imputação do art. 243-F, §1º do CBJD.

Prazo de dez dias para pagamento da pena pecuniária, a contar da data da publicação.

5) Processo: nº 724/12

Denunciado: Carlos Alberto Andre de Oliveira (Gerente de futebol do Goytacaz FC)

Tipificação: Arts. 243-F, §1º do CBJD.

Jogo: Sampaio Correa FE X Goytacaz FC

Categoria: Profissional – Série B

Data jogo: 07/07/2012

Representante legal dos denunciados: Dra. Fernanda Lontra

Auditor relator: Dr. Edilson Gonçalves

Depoimento pessoal: Carlos Alberto Andre de Oliveira – RG: CM359342 - DPF/RJ

Perguntado pelo Presidente da Comissão o Senhor Carlos respondeu:

“Que não são verdadeiros os fatos narrados na denúncia; que realmente após o término da partida defrontou-se com o árbitro isso porque os três vestiários ficam lado a lado, que efetivamente dirigiu-se ao árbitro, mas não o ofendeu com aquelas palavras que constam na súmula; que disse: “Rodrigo, o que você fez conosco foi brincadeira”, pois o depoente não concordou com o fato do árbitro ter dado um cartão amarelo a um jogador que estava no banco de reservas e que já tinha dois cartões amarelos, que o árbitro chamou o policiamento, mas não houve



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

necessidade de intervenção do mesmo; que não sabe o motivo pelo qual foi feita essa carga na súmula, até porque foi a primeira vez que este árbitro apitou o jogo do Goytacaz; que nunca teve problemas com qualquer equipe de arbitragem.”

A Douta Procuradoria opinou pela desclassificação para o art. 258, §2º, II do CBJD.

Resultado: Por unanimidade de votos, suspenso o denunciado em 15 (quinze) dias quanto à desclassificação do art. 243-F, §1º para o art. 258, §2º, II do CBJD.

6) Processo: nº 725/12

1º)Denunciado: Carlos Augusto José de Lira (Treinador do CA Barra da Tijuca)

Tipificação: Art. 258 do CBJD.

2º)Denunciado: Renato Medeiros (Supervisor do CA Barra da Tijuca)

Tipificação: Art. 258 do CBJD.

3º)Denunciado: Vanderson Bruno Maia da Silva (Atleta do CA Barra da Tijuca)

Tipificação: Art. 250 do CBJD.

4º)Denunciado: Evandro de Souza Alves (Atleta do CA Barra da Tijuca)

Tipificação: Art. 254 do CBJD.

Jogo: América de Três Rios FC X CA Barra da Tijuca

Categoria: Profissional – Série C

Data jogo: 08/07/2012

Representante legal do denunciado: Dr. Tiago Amaro

Auditor relator: Dr. Pedro Berwanger

Apresentada prova de vídeo.

Resultado: Por unanimidade de votos suspenso o 1º denunciado em 01 (uma) partida convertida em advertência quanto à imputação do art. 258 do CBJD.

Por unanimidade de votos suspenso o 2º denunciado em 01 (uma) partida convertida em advertência quanto à imputação do art. 258 do CBJD.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por unanimidade de votos absolvido o 3º denunciado quanto à imputação do art. 250 do CBJD.

A Douta Procuradoria opinou pela retirada da denúncia em relação ao 4º denunciado, sendo a mesma acolhida por unanimidade quanto à imputação do art. 254 do CBJD.

O Presidente não votou, declarando-se impedido por motivo de foro íntimo.

7) Processo: nº 726/12

Denunciado: Carlos Augusto José de Lira (Técnico do CA Barra da Tijuca)

Tipificação: Arts. 254-A, §3º, 243-F, §1º, 258-B e 243-F, §1º, na forma do art. 184 do CBJD.

Jogo: CA Barra da Tijuca X América de Três Rios FC

Categoria: Profissional – Série C

Data jogo: 15/07/2012

Representante legal dos denunciados: Dr. Tiago Amaro

Auditor relator: Dr. Pedro Berwanger

A defesa requereu juntada de prova documental, sendo a mesma deferida pela Presidência da Comissão.

Apresentada prova de vídeo.

1ª) Testemunha da Procuradoria: José Waldson de Matos Modesto (Árbitro) – RG: 205581752 – DIC/RJ.

Perguntado pelo Presidente da Comissão, o Senhor José respondeu:

“Que a testemunha confirma integralmente o contido na súmula por ser a expressão da verdade; que a testemunha não viu a agressão; que confirma terem os xingamentos sido proferidos após a expulsão; que de fato não pode afirmar que o técnico tenha sido retirado seguro pelos policiais e sim acompanhado pelos mesmos; que indagado pela defesa a testemunha esclarece que não houve atendimento médico do assistente agredido face não ter havido sangramento.”

2ª) Testemunha da Procuradoria: Ricardo Nogueira da Silva (Assistente nº 01) – RG: 051710895- IFP/RJ.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Perguntado pelo Presidente da Comissão o Senhor Ricardo respondeu:

“Que confirma ter sido agredido pelo técnico da equipe do CA Barra da Tijuca, Senhor Carlos Augusto José de Lira, em razão de uma não marcação de um suposto impedimento; que passado algum tempo o senhor técnico lhe desferiu um soco na altura do olho direito que resvalou pela têmpora, o que levou todo o banco de reserva a sair em direção a testemunha, que recuou dois passos para dentro do campo de jogo, quando chamou o árbitro que ao tomar conhecimento do ocorrido de imediato expulsou o técnico, que foi retirado por dois policiais militares; que ao término da partida o senhor técnico, Carlos Augusto José de Lira, entrou no campo de jogo tendo ido em sua direção, bem como dos membros da equipe de arbitragem e continuou proferindo palavrões, o que já havia feito antes de sua expulsão; que novamente foi contido por policiais militares e foi retirado do campo de jogo; que em resposta a indagação da defesa sobre se havia feito o registro de ocorrência na delegacia policial, disse que não, por entender que o caso deveria ser resolvido na esfera da justiça desportiva; que indagado pela defesa informou não ter retrucado com palavras à injusta agressão sofrida; que indagado pela defesa confirma que o soco recebido foi dado pelo senhor técnico Carlos Augusto José de Lira; que indagado pela defesa confirma que a posição do assistente é de costas para o banco de reservas”

Testemunha da defesa: Renato Vicente de Medeiros – RG: 11744348-1
IFP

Tendo sido perguntado pelo Presidente da Comissão o Senhor Renato respondeu:

“Que é supervisor do CA Barra da Tijuca; que a testemunha informa que no lance anterior a expulsão do técnico em razão de uma tomada de bola do adversário e conseqüente contra ataque, o senhor técnico, Carlos Augusto José de Lira que estava na área técnica colado ao banco de reservas correu em direção a linha do campo para chamar a atenção do jogador que permitiu o contra ataque; que nesse momento o assistente que ali se encontrava vinha correndo, acompanhando o contra ataque quando se deu o inevitável: o choque; que o choque mais especificamente deu-se ombro com ombro; que o ombro com ombro foi na diagonal, que a outra testemunha o preparador físico também viu o



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

choque ocasional; que a testemunha não ouviu o que o senhor técnico disse ao árbitro ou ao assistente porque estava contendo os jogadores que estavam levantando do banco de reservas; que testemunhou a saída do senhor técnico acompanhado dos policiais militares, que não o seguraram em nenhum momento; que a testemunha não tem qualquer problema de visão e seu depoimento expressa a mais pura verdade. Que indagado pela Procuradoria se recorda de ter o técnico de fato invadido o campo ao final da partida e ter ido em direção ao quarteto de arbitragem, tendo sido retirado pelos atletas e acompanhado pelos policiais militares que ali já se encontravam a pedido do árbitro; que a posição da testemunha em relação ao evento não excedia de cinco metros.”

Resultado: Por unanimidade de votos, suspenso o denunciado em 180 (cento e oitenta dias) quanto à imputação do art. 254-A, §3º do CBJD.

Por unanimidade de votos, suspenso o denunciado em 04 (quatro) partidas e multado em R\$100,00 (cem reais) quanto à imputação do art. 243-F, §1º do CBJD.

Por unanimidade de votos, suspenso o denunciado em 01 (uma) partida quanto à imputação do art. 258-B do CBJD.

Por unanimidade de votos suspenso o denunciado em 04 (quatro) partidas e multado em R\$100,00 (cem reais) quanto à imputação do art. 243-F, §1º do CBJD.

O Presidente não votou, declarando-se impedido por motivo de foro íntimo.

Prazo de dez dias para pagamento da pena pecuniária, a contar da data da publicação.

8) Processo: nº 727/12

1º)Denunciado: Yan Sampaio Apolinário da Costa (Atleta da AA Portuguesa)

Tipificação: Arts. 254, §1º, II do CBJD.

2º)Denunciado: David de Almeida Vitorino (Atleta da AA Portuguesa)

Tipificação: Art. 254-A, §1º, I do CBJD.

3º)Denunciado: João Pedro Silva Pedreira (Atleta do América FC)

Tipificação: Art. 258 do CBJD.

4º)Denunciado: Raphael Rocha (Preparador físico da AA Portuguesa)

Tipificação: Art. 258 do CBJD.

Jogo: América FC X AA Portuguesa



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Categoria: Juniores – Série B

Data jogo: 23/06/2012

Representante legal dos denunciados: Dr. Tiago Amaro (América FC)
e Dr. Isaac Chaficks (AA Portuguesa)

Auditor Relator: Dr. Antônio Ricardo Correa da Silva

Apresentada prova de vídeo pela defesa da AA Portuguesa.

A Douta Procuradoria opinou pela desclassificação em relação ao 1º denunciado para o art. 250 do CBJD, em relação ao 3º denunciado para o art. 250 do CBJD e pela retirada da denúncia em relação ao 2º denunciado.

Resultado: Por unanimidade de votos, suspenso o 1º denunciado em 01 (uma) partida quanto à desclassificação do art. 254, §1º, II para o art. 250 do CBJD.

Por unanimidade de votos retirada a denúncia em relação ao 2º denunciado.

Por unanimidade de votos suspenso o 3º denunciado em 01 (uma) partida convertida em advertência quanto à desclassificação do art. 258 para o art. 250 do CBJD.

Por unanimidade de votos suspenso o 4º denunciado em 02 (duas) partidas quanto à imputação do art. 258 do CBJD.

9) Processo: nº 728/12

1º)Denunciado: Quissamã FC

Tipificação: Art. 213, §1º do CBJD.

2º)Denunciado: Ademilson Barros de Almeida (Treinador do Quissamã FC)

Tipificação: Arts. 258-B, 258, 254-A e 243-D do CBJD.

3º)Denunciado: Andre Luis Cintron (Massagista do Quissamã FC)

Tipificação: Art. 254-A do CBJD.

Jogo: Quissamã FC X Rubro Social EC

Categoria: Sub 17

Data jogo: 30/06/2012

Representante legal do denunciado: Dr. Mauro Chidid

Auditor Relator: Dr. Antonio Ricardo Correa da Silva



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Testemunha da Procuradoria: Rafael Daveiro Espinheira Dantas
(Árbitro) – RG: 660967001- OMTPS/RJ

Perguntado pelo Presidente da Comissão, o Senhor Rafael respondeu:

“Que são verdadeiros os fatos narrados na denúncia que dão conta de que os jogadores do Rubro Social EC foram agredidos pelo técnico e pelo preparador físico do Quissamã, isso aos oitenta e oito minutos de jogo; que foi obrigado a encerrar a partida diante de tanta covardia; que não havia qualquer tipo de policiamento; que o quarteto de arbitragem não foi agredido ou xingado; que não viu atletas do Quissamã agredindo os jogadores do Rubro, somente o técnico e o preparador físico; que ninguém da diretoria do Quissamã tentou retirar o técnico e o preparador físico; que a torcida invadiu o campo, mas não viu agressões por parte dela; que também foram atirados rojões pela torcida para dentro do campo; que não conhece qualquer dirigente do Quissamã. Que o treinador e o preparador físico denunciados incitaram a torcida a invadir o campo; que não é obrigatória a presença de policiamento em jogos desta categoria.”

Resultado: Por unanimidade de votos absolvido o 1º denunciado quanto à imputação do art. 213, §1º do CBJD.

Por unanimidade de votos suspenso o 2º denunciado em 01(uma) partida quanto à imputação do art. 258-B do CBJD.

Por unanimidade de votos suspenso o 2º denunciado em 01 (uma) partida quanto à imputação do art. 258 do CBJD.

Por unanimidade de votos absolvido o 2º denunciado quanto à imputação do art. 254-A do CBJD.

Por unanimidade de votos suspenso o 2º denunciado em 360 dias (trezentos e sessenta dias) e multado em R\$100,00 (cem reais) quanto à imputação do art. 243-D do CBJD.

Por unanimidade de votos absolvido o 3º denunciado quanto à imputação do art. 254-A do CBJD.

10) Processo: nº 729/12

Denunciado: Luis Estevão Lima (Atleta do CF São José)

Tipificação: Art. 254 do CBJD

Jogo: CF São José X Angra dos Reis EC

Categoria: Sub 17 – Série BC



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Data jogo: 08/07/2012

Representante legal do denunciado: Dr. Paulo Cesar Victer

Auditor relator: Dr. Edilson Gonçalves

Resultado: Por unanimidade de votos, suspenso o denunciado em 02 (duas) partidas convertidas em advertência quanto à imputação do art. 254 do CBJD.

11) Conforme art. 170 § 2º do CBJD, fica o atleta amador isento do pagamento da pena pecuniária.

12) Todos os apenados com previsão dos benefícios do art. 182 do CBJD, gozarão dos mesmos por ocasião dos cumprimentos das obrigações. Deverá ser observado o § 2º do art. 170 do CBJD.

13) Todos os resultados dos julgamentos da presente sessão foram proclamados ao término de cada julgamento, em conformidade com o disposto do art. 133 do CBJD.

14) OS PAGAMENTOS DAS PENAS PECUNIÁRIAS DEVERÃO SER QUITADOS EM ATÉ 10(DEZ) DIAS, A PARTIR DA DATA DA PUBLICAÇÃO DA DECISÃO. CABE RESSALTAR, QUE NO MESMO PRAZO DEVERÁ SER COMPROVADO JUNTO À SECRETARIA DESTA E. TRIBUNAL, O PAGAMENTO DE TAL OBRIGAÇÃO, NOS MOLDES DO CONTIDO NO ART. 176-A § 1º DO CBJD, SOB PENA DE DESCUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÃO.

15) Os atletas não profissionais fazem jus ao benefício do art. 182 CBJD(redução da pena pela metade).

16) O Procurador se manifestou em todos os processos.

17) Sem mais, foi encerrada a sessão às 18:46 h.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 27 de julho de 2012.

José Jayme Santoro
Presidente da Comissão

Amanda Garcia de Abreu
Secretária Adjunta TJD/RJ